

BLECAUTE: A ESCURIDÃO QUE NASCE LITERÁRIA

Já faz alguns anos que eu pretendia produzir uma revista literária. As dificuldades foram e continuam inúmeras até os dias atuais, entretanto desta vez não “escapo” de realizar esse sonho. Minhas ações serão concentradas a partir de hoje na busca interminável por uma experimentação sem limites, numa luta simbólica pelas oportunidades mínimas que por ventura aparecerem, tudo isso para expressar “a nossa” imensa capacidade inventiva e criativa. A única alternativa neste momento foi fazer essa revista em PDF, mandando para o mundo através dos e-mails da vida. Mas esse é o primeiro passo!

Nesta revista literária minhas influências e amizades culturais estarão presentes como nunca, misturadas às pequenas obras de minha autoria. Contos, reportagens, perfis, ensaios e poemas, de autores dos mais experientes aos mais contemporâneos; de nível local ao nível nacional, todos mergulhados nesta escuridão literária chamada BLECAUTE!!

Neste primeiro número, o destaque maior será o perfil do esquecido poeta campinense e militante negro Arnaldo Xavier. Excineclubista no final da década de 1960 em Campina Grande, Xavier foi para São Paulo no início da década de 1970, onde se tornou um intenso agitador cultural e membro do movimento negro paulistano. Morto em 2003, sua obra poética e ensaística se

mantém praticamente desconhecida em todo o Brasil, inclusive em sua cidade natal: Campina Grande.

Neste mesmo número traremos as colaborações dos meus grandes amigos e brilhantes jornalistas Franklin Jorge e Isolda Herculano. Ainda colaboraram com contos os jovens Janailson Macêdo e João Matias de Oliveira. Este último um já premiado ficcionista. Outra contista colaboradora neste nosso primeiro número é a educadora Simone Marques, outra jovem e promissora escritora, autora de alguns livros.

Além de contos, temos um espaço privilegiado para a poesia, com a publicação de poemas de Samelly Xavier, Francisco Cabral Júnior e do já reconhecido Selmo Vasconcelos. Com um ensaio emocionante publicamos ainda o jovem historiador e próspero ensaísta Carlos Alves, escrevendo sobre a solidão dos velhos. Temos ainda a colaboração no quadro Estante, -um espaço permanente para dicas de leituras, - dos amigos Mirella Burity e Ricardo Kelmer.

Tenham uma ótima leitura meus caros amigos, e que o BLECAUTE dure vários números da nossa escuridão literária.

Campina Grande, 27 de Outubro de 2008.

Bruno Gaudêncio

gaudencio_bruno@yahoo.com.br

Editor